

Notícia

Analice Gaspar Garcia - Publicado em 01-06-2022 11:36

Reitoria da UFSCar informa sobre bloqueio de R\$ 9,3 milhões no orçamento



Com o bloqueio, o orçamento da UFSCar para 2022 cai de R\$ 41 para R\$ 32 milhões (Arte: Tiago Santi)

No momento em que amplia a realização das atividades presenciais para a totalidade em seus quatro campi, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) recebeu, na última sexta-feira (27/5), a estarrecedora notícia sobre o bloqueio de 14,5% de verbas orçamentárias do Ministério da Educação (MEC), que atingiu em cheio o orçamento para o funcionamento das Universidades e Institutos Federais. Para a UFSCar, a medida resulta no bloqueio de R\$ 9.378.539, o que compromete seriamente o funcionamento diário da Universidade e impacta, direta e indiretamente, o andamento de importantes obras, a manutenção de infraestrutura e ações do Programa Nacional de Assistência e Permanência Estudantil (PNAES), gerando prejuízos não só a toda a comunidade universitária, mas à sociedade e ao futuro do nosso país.

O orçamento da UFSCar para 2022 já estava deficitário em R\$ 14 milhões, o que levou a redução significativa de ações, como suspensão da descentralização de recursos para unidades administrativas e acadêmicas (o que dá autonomia para planejamento de ações), manutenção de infraestrutura predial, manutenção e modernização de laboratórios de ensino e compra de insumos para aulas práticas, dentre outras. Com o bloqueio implementado por meio de decreto no último dia 30 de maio, o déficit total dos recursos de custeio da UFSCar chega a R\$ 23 milhões. Se mantido, o orçamento da UFSCar para 2022 cai de R\$ 41 para R\$ 32 milhões, resultando em esgotamento dos recursos 2,5 meses antes do fim do ano, além da necessidade de suspender manutenções emergenciais no retorno às atividades presenciais que estavam previstas e, também, no comprometimento do término do processo de implantação do Campus Lagoa do Sino.

Há, portanto, neste momento, grande risco, não apenas à UFSCar, mas ao Ensino Superior público e à Ciência e Tecnologia, que vêm sofrendo cortes cumulativos desde 2015. O estrangulamento orçamentário se intensifica no momento em que as Universidades e Institutos Federais mais precisam de recursos, uma vez que terão seus custos de funcionamento aumentados dada a retomada plena das atividades presenciais e o cenário de alta inflação. Cabe registrar o árduo trabalho realizado por reitores e reitoras, através da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), junto ao MEC em 2021 pela recomposição do orçamento ao menos nos patamares de 2019, corrigido pela inflação. O atual bloqueio é mais um duro golpe ao trabalho realizado até aqui por todas e todos.

Assim como fez em 2021, junto com as demais instituições de Ensino Superior e com a Andifes, a UFSCar segue mobilizada, e conclama sua comunidade a se somar à Administração neste movimento, pela urgente necessidade de desbloqueio destes recursos e recomposição orçamentária

para que a Universidade siga desempenhando seu essencial papel na formação de cidadãos, produção de conhecimento e transformação social.